

EDITORIAL

Nota: O atraso de trinta dias do número de agosto se deu em função da migração da plataforma OJS e dos ajustes necessários para a operacionalizar a avaliação, bem como pela nova situação generalizada da sobregarga do trabalho docente durante a pandemia. No entanto, neste ínterim, demos continuidade aos processos de avaliação via correio eletrônico, para minimizar essa situação.

O volume 8, número 17, da Revista Pesquisa Qualitativa é composto por 9 textos de diferentes áreas e temáticas.

Na seção estudos, dois deles retomam em seu âmbito, reflexões sobre as controvérsias entre pesquisa qualitativa e quantitativa, apresentado posicionamentos que corroboram com a ideia de rigor, precisão e necessária reflexão epistemológica sobre os objetos de pesquisa investigados. Em resumo, para além de uma simples adesão ao qualitativo ou quantitativo, entropõem-se outros aspectos como as questões epistemológicas, ontológicas, axiológicas, históricas e até mesmo volitivas. O terceiro estudo traz uma síntese sobre os modos de proceder em pesquisas denominadas Estado da Arte, indicando uma possibilidade estruturada para pesquisadores iniciantes no tema.

Na seção pesquisa, há seis textos. O primeiro apresenta o uso de ferramentas digitais para pesquisa com pessoas com deficiência visual, expondo a acessibilidade e compatibilidade das ferramentas com o Google. O segundo texto foca a construção social da profissão do pedagogo, revelando que a profissão continua desvalorizada frente à sociedade. No terceiro texto, é feita uma análise das tendências metodológicas na revista “Nova Química na Escola”, concluindo que há lacunas a serem preenchidas para que as pesquisas sejam mais significativas, no espaço científico e educativo. O quarto texto, corrobora com o debate sobre o uso de fotografia na pesquisa qualitativa, principalmente quando produzidas em contexto de pesquisa. Nesse sentido, defendem que outros sentidos e possibilidades analíticas decorrem deste instrumento de pesquisa. O quinto texto, discute o *Fútbol Callejero*, uma modalidade adaptada do futebol, oriunda da Argentina. Os autores sustentam que essa modalidade é mais que uma atividade física, mas é uma práxis, dado o conjunto de pressupostos e valores que a sustentam. O sexto texto, buscou

identificar o nível de conhecimento, sentimentos e a possível interferência no relacionamento afetivo de homens portadores de Papilomavirus humano (HPV).

Essa diversidade de textos expressa, mais uma vez, o perfil da revista pesquisa qualitativa, que é multidisciplinar. Sendo um veículo privilegiado para teorizar, praticar e disseminar a pesquisa de tradição qualitativa, congrega nesta edição reflexões filosóficas, metodológicas e procedimentais. Portanto, fica o nosso convite à leitura e ao debate.

Editores-Chefes.

Maria Aparecida Viggiani Bicudo e Tiago Emanuel Klüber

São Paulo e Cascavel, 01 de outubro de 2020.